

Revista

EVOLUÇÃO

Ano IV
n. 46 Nov.
2023
ISSN 2675-2573

Faustino Moma Tchipesse

**A EDUCAÇÃO É A CHAVE PARA DESCODIFICAR O
MANANCIAL DOS PROBLEMAS QUE ENCRAVAM AS
LINHAS DE DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES.**



Filiada à
**ABEC
BRASIL**
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS/PKP

 **CiteFactor**
Academic Research Journals

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 46 - Novembro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Thaís Thomaz Bovo

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Adeilson Batista Lins

Isac Chateaneuf

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Aline Pereira Matias

Ana Cristina Silva Camisao Pereira

Denise Teixeira Santos Menezes

Fabiana Gouvêa Rodrigues

Fernanda dos Santos Ikier

Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro

Graziela de Carvalho Monteiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Solange Alves Gomes Zaghi

Thaís Thomaz Bovo

Vidal António Machado

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 46 (nov. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 128 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.46

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.46>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Antônio Raimundo Pereira Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

07 Ciências, Tecnologia e Sociedade

Adeilson Batista Lins

**14 FAUSTINO MOMA TCHIPESSE
FALÁCIAS SOBRE DIREITO À EDUCAÇÃO****ARTIGOS
ARTIGOS**

- | | |
|---|-----|
| 1. A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E A NEUROCIÊNCIA COMO FERRAMENTAS PARA COMPREENDER COMO OS ESTUDANTES APRENDEM
ALINE PEREIRA | 17 |
| 2. CRIANDO PONTES PARA O APRENDIZADO: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ANA CRISTINA SILVA CAMISAO PEREIRA | 25 |
| 3. TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO INFLUENCIANDO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EDUCACIONAL
DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES | 37 |
| 4. DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO E GESTÃO DE ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTIVA PARA MULHERES NOS CEUS DA CIDADE DE SÃO PAULO
FABIANA GOUVÊA RODRIGUES | 49 |
| 5. A FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO E A RECUPERAÇÃO CONTÍNUA
FERNANDA DOS SANTOS IKIER | 61 |
| 6. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DISLÉXICAS
GIZILDA BARRETO DE ALMEIDA RIBEIRO | 69 |
| 7. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A PRÁTICA DO ENSINO ACADÊMICO
GRAZIELA DE CARVALHO MONTEIRO | 77 |
| 8. A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA PREFEITURA DE SÃO PAULO
JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA | 85 |
| 9. MIGRAÇÃO: ACOLHIMENTO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ROSINALVA DE SOUZA LEMES | 93 |
| 10. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SEUS CAMINHOS PARA A IGUALDADE
SOLANGE ALVES GOMES ZAGHI | 101 |
| 11. A IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS E A FACULDADE DE DIREITO DA USP: DOIS IMPORTANTES PATRIMÔNIOS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO
THAÍS THOMAZ BOVO | 109 |
| 12. TELEVISÃO E A INSTITUIÇÃO ESCOLAR. OS EFEITOS COGNITIVOS DAS MENSAGENS TELEVISIVAS E A SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
VIDAL ANTÔNIO MACHADO | 117 |

TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO INFLUENCIANDO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EDUCACIONAL

DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES¹

RESUMO

O artigo aqui apresentado é resultado das pesquisas realizadas como proposta pela aula de “Aspectos Neurológicos” do 2º semestre do curso de Psicopedagogia, e tem como finalidade abordar de forma objetiva e reflexiva os conceitos de TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo), as causas, (o diagnóstico, o tratamento, bem como suas consequências no processo educacional de jovens e crianças com esse transtorno.

Palavras-chaves: Aprendizagem; TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo); Tiques; Ensino; Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Os sentimentos modificam o pensamento, a ação e o entorno;
A ação modifica o pensamento, os sentimentos e o entorno;
O entorno influi nos pensamentos, nos sentimentos e na ação;
Os pensamentos influem no sentimento, na ação e no entorno.

José Antonio Marina

Diante da realidade que nossas crianças e adolescentes enfrentam, tendo o fracasso escolar como uma evidência associada a violência e diversos fatores sociais, nos deparamos com as dificuldades de aprendizagem, que muitas vezes vem acompanhada de transtornos neurológicos que influenciam diretamente na aprendizagem, no tempo, como e onde ela ocorre.

Como a Psicopedagogia tem o campo de atuação a aprendizagem e suas dificuldades, é relevante considerar um transtorno mental que atinge 1 (um) a cada 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) indivíduos só no Brasil, atingindo quase 4 (quatro milhões) de brasileiros, transtorno esse conhecido como TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo).

Mas o que seria o TOC? Para isto nos debruçaremos sobre algumas questões específicas como:

¹ Denise Teixeira Santos Menezes, formada no Magistério pelo CEFAM, Guarulhos, SP. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos, UNG. Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade de Guarulhos, UNG. Professora de Educação Básica na Prefeitura de Guarulhos, PMG e Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

O QUE É O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

O TOC é uma doença mental grave crônica, onde o indivíduo apresenta obsessões e compulsões, considerada pela Organização Mundial de Saúde como uma das maiores causas de incapacitação das pessoas para o trabalho, além de afetar a convivência com outras pessoas. Está presente principalmente em pessoas jovens e progride à medida que os anos vão avançando se não houver nenhum tipo de tratamento.

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um distúrbio mental complexo que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. É caracterizado pela presença de pensamentos indesejados e persistentes, chamados de obsessões, que geram ansiedade intensa e desconforto. Para aliviar essa ansiedade, indivíduos com TOC desenvolvem comportamentos repetitivos e rituais, conhecidos como compulsões.

As obsessões do TOC podem assumir diferentes formas, mas alguns temas comuns incluem a preocupação excessiva com a contaminação, medo de cometer erros, necessidade de simetria e ordem, pensamentos intrusivos de natureza sexual ou violenta, entre outros. Esses pensamentos podem ser incontroláveis e invadir a mente do indivíduo, interferindo nas atividades diárias e prejudicando sua qualidade de vida.

Para aliviar a ansiedade causada pelas obsessões, pessoas com TOC desenvolvem rituais compulsivos. Esses rituais podem ser físicos, como lavar as mãos repetidamente, verificar portas e janelas, ou mentais, como repetir palavras ou orações em mente. O objetivo desses comportamentos é neutralizar as obsessões e reduzir a ansiedade, mas eles tendem a criar um ciclo vicioso, pois a sensação de alívio é temporária, levando a uma necessidade cada vez maior de repeti-los.

O TOC pode ser extremamente debilitante e interferir significativamente nas atividades diárias, relacionamentos e bem-estar emocional. As pessoas afetadas podem gastar horas por dia realizando seus rituais compulsivos, o que pode causar isolamento social, fadiga e dificuldades no trabalho ou na escola.

QUAIS AS POSSÍVEIS CAUSAS DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

A causa exata do TOC ainda é desconhecida, mas acredita-se que seja uma combinação de fatores genéticos, químicos e ambientais que contribuem para o desenvolvimento desse transtorno. Estudos sugerem que desequilíbrios nos neurotransmissores, como a serotonina, estão envolvidos no TOC. Além disso, eventos estressantes na vida de uma pessoa, como a perda de um ente querido ou traumas, também podem desencadear ou piorar os sintomas do TOC.

O diagnóstico do TOC é feito com base na avaliação de um profissional de saúde mental, que levará em consideração os sintomas relatados pelo indivíduo, bem como a duração e a interferência desses sintomas em sua vida diária. É essencial que o diagnóstico seja feito por um profissional qualificado, como um psiquiatra ou psicólogo, pois existem outras condições que podem compartilhar sintomas semelhantes ao TOC, como transtornos de ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático e transtorno de personalidade obsessivo-compulsivo.

O tratamento do TOC geralmente envolve a combinação de terapia cognitivo-comportamental (TCC) e medicamentos. A TCC é uma abordagem terapêutica que visa ajudar os indivíduos a identificar e modificar os padrões de pensamento disfuncionais e a resistir às compulsões. A terapia comportamental de exposição e prevenção de resposta é um componente-chave da TCC para o TOC, que envolve a exposição gradual às obsessões e a prevenção das compulsões, permitindo que o indivíduo aprenda a tolerar a ansiedade e a diminuir sua necessidade de realizar rituais. Os medicamentos mais comumente prescritos para o TOC são os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), que ajudam a reduzir a gravidade das obsessões e compulsões.

Embora o TOC não possua uma cura definitiva, muitas pessoas com esse transtorno podem alcançar uma melhora significativa em sua qualidade de vida com o tratamento adequado. É importante lembrar que cada indivíduo é único e pode responder de maneira diferente ao tratamento, portanto, é essencial trabalhar em estreita colaboração com um profissional de saúde mental para encontrar a abordagem terapêutica mais eficaz.

QUAIS OS TIPOS DE OBSESSÕES E COMPULSÕES MAIS COMUNS

O Transtorno Obsessivo Compulsivo é um distúrbio mental que envolve a presença de obsessões e compulsões, que podem ser altamente angustiantes e interferir significativamente nas atividades diárias. O diagnóstico precoce e um tratamento adequado são essenciais para ajudar as pessoas com TOC a gerenciar seus sintomas e melhorar sua qualidade de vida.

Obsessões são pensamentos repetitivos e persistentes, que trazem angústia, medo, pavor, culpa e desprazer, que não são suprimíveis, podem ser imagens, palavras, números, frases, músicas e preocupações excessivas.

Para se dar resposta ou anular uma obsessão a pessoa desenvolve uma compulsão que é caracterizada por comportamentos repetitivos e conscientes, que aliviam a ansiedade cada vez que aparece uma obsessão. Elas vão aumentando a intensidade gradativamente.

Algumas obsessões e compulsões mais comuns, segundo Cordioli (2007), são:

Preocupação com sujeira, contaminação, medo de contrair doenças e lavagens excessivas que se manifestam através de rituais como: lavar as mãos inúmeras vezes ao longo do dia e roupas que tenham sido usadas fora de casa (mesmo limpa) e trocar de roupa muitas vezes; tomar banho muito demorado, esfregando demasiadamente o sabonete, fazer uso de álcool continuamente para limpeza das mãos e do corpo; passar o guardanapo nas louças ou nos talheres dos restaurantes antes de servir-se; usar produtos de limpeza de forma excessiva.

Evitações acometem sujeitos que têm preocupação excessiva com sujeira e contaminação e medo exagerado, geralmente supersticioso, evitando assim qualquer situação ou contato com aquilo que pode desencadear a sua obsessão. Alguns exemplos dessas atitudes são: não tocar em objetos que são constantemente tocados por outras pessoas, como trincos, descarga, torneira ou utilizar-se de lenço para isto; não sentar em bancos públicos; não

usar talheres de outras pessoas ou da família; não usar banheiros coletivos e nem tomar banho em piscinas ou mar; entre outros.

Nojo ou repugnância são tipos de evitações que acontecem não por medo, mas por evitarem tocar ou comer coisas que causam esse tipo de sensação, como: animais, carne, urina, cola e outras mais.

Dúvidas, medo de falhar e necessidade de fazer verificações são manifestações de TOC que estão presente em pessoas que não gostam de conviver com incertezas, que possuem um elevado senso de responsabilidade e perfeccionistas ao extremo, necessitando assim fazer verificações de: portas e janelas antes de sair ou deitar, eletrodomésticos, torneiras, acender e apagar lâmpadas, desligar e ligar o celular, bolsa, carteira e chaves, vidros e portas de carro.

Pensamentos intensamente supersticiosos, impróprios de caráter agressivo, sexual, blasfemo, catastrófico, chamados pensamentos ruins como: agredir alguém ao cumprimentá-la e/ou sem propósito algum, sem pensar, envenenar um ente querido, atropelar pessoas, violentar sexualmente pessoa conhecida ou desconhecida, praticar sexo violento com pessoas ou animais, molestar crianças, fixar os olhos nos órgãos de outras pessoas, imaginar-se praticando sexo com santos ou Jesus, pensar no demônio ou entidades maléficas, dizer obscenidades em momentos de oração. Para neutralizar esses pensamentos é comum as pessoas realizar rituais como lavar-se constantemente, rezar, autoflagelo, penitência e esconder objetos que possam ser utilizados por ela para a execução dos pensamentos. Contar e repetir como necessidade despertando comportamento de aflição é TOC. Atitudes como contar inúmeras vezes o mesmo objeto, somar números de placas, ler ou reler parágrafos de livros, apagar e acender as luzes, entrar e sair de casa.

Compulsões por ordem, simetria, sequência ou alinhamento, obrigando o sujeito a colocar objetos em uma determinada sequência ou ordem nos armários, na mesa, a seguir certos rituais de arrumação seguindo regras pré-estabelecidas.

Armazenar, poupar, guardar ou colecionar objetos inúteis (coleccionismo), as pessoas guardam objetos e tem apego excessivo a eles, não conseguindo se desfazer mesmo que inúteis, se apegando a eles afetivamente como: caixas de sapatos, jornais, revistas, embalagens, garrafas vazias, brinquedos, acessórios, diferentes coleções, roupas fora de moda, sapatos velhos e até animais, dentre outras coisas.

Lentidão obsessiva é característica comum entre os portadores de TOC, devido às repetições, verificações e adiamento de tarefas pela necessidade da certeza.

Os portadores desse transtorno apresentam hiper vigilância que acabam aumentando a obsessão e sua frequência, o foco no controle da obsessão acaba por surtir o efeito contrário. Um sofrimento sem fim. E infelizmente muitas famílias não sabem como reagir

diante dos sintomas, envergonhados ou com receio, levam muito tempo para buscarem auxílio, diagnósticos e possível tratamento.

Na criança observam-se algumas obsessões como pensamentos de preocupações com cheiros, sujeira e germes; medo de ferir aos outros ou a si próprio; preocupação em perder secreção do corpo como urina, saliva, sangue, pensamentos sobre os números de sorte e azar, medo de acontecerem coisas ruins com as pessoas que ela ama, pânico, fobias.

Os sintomas do TOC estão relacionados ao sofrimento contínuo que este traz ao indivíduo sendo permanentes as manifestações das obsessões, não pode ser confundido com outros transtornos, embora possa aparecer junto, como:

- TPOC – Transtorno da personalidade obsessiva compulsiva – são pessoas egossintômicas, ou seja, consideram a sua maneira de ser perfeccionista, detalhista, exigente, meticoloso correta, não trazendo nenhum desprazer.
- Depressão – devido aos pensamentos e sentimentos negativos que invadem a mente do deprimido muitas vezes é confundida com o TOC, havendo diferenciação na ausência de rituais.
- TAG - Transtorno de ansiedade exagerada – situação de tensão psicológica e excessiva preocupação que pode levar a verificações, mas que não são frequentes, embora também sofra com pensamentos negativos ruins em relação a sua vida pessoal e membros da família.
- Fobias – medos específicos relacionados ao objeto ou situação caracterizam acontecendo as evitações e a hipervigília, já no TOC o medo está relacionado a uma situação que poderá ocorrer se houver contato com o determinado objeto ou situação.
- Dependência de álcool ou droga – caracterizado por pensamento obsessivo e compulsivo em relação à droga, devido ao impulso de utilizá-la.
- Transtornos da alimentação: anorexia nervosa, comer compulsivo e bulimia nervosa – a imagem corporal é a obsessão, há uma distorção na percepção corporal. Esses transtornos podem levar ao TOC, em algumas pessoas, sobrepondo-se muitas vezes os sintomas, como no caso da anorexia devido a um controle rígido de calorias, aparecem rituais de controle destas.
- Alguns transtornos podem estar relacionados ao TOC como:
 - Hipocondria – preocupação excessiva e persistente de ser portador de doenças consideradas graves.
 - Transtorno disfórmico corporal (TDC) – preocupação com um detalhe corporal, que considera defeito excessivamente.
 - Tricotilomania – em situações de estresse, pessoas com esse transtorno arrancam os cabelos de partes do próprio corpo.
 - Tiques – movimentos repetitivos de ordem motora ou vocal, como: pular, chutar, puxar os dedos, piscar os olhos, imitar outra pessoa (ecopraxia), falar a palavrões (coprolalia), ao contrário do TOC não acontecem por neutralização a uma obsessão, são respostas a situações de desconforto.

-
- Transtorno de Tourette - são movimentos involuntários do corpo e vocalizações que acontecem ao mesmo tempo, pode aparecer associado ao TDAH ou ao TOC.
 - Transtorno de impulsos – compulsão por ferir-se, como roer unhas, puxar os cabelos, beliscar-se, tentar arrancar uma verruga ou pinta, arranhar-se entre outras.
 - Comprar compulsivo, jogo patológico e sexo compulsivo – a principal diferença entre o TOC e essas manifestações caracteriza-se pelo prazer na hora da execução, os portadores de TOC se preocupam em prejudicar-se ou a outras pessoas.

do TOC podem ser diversas, considerada uma doença neurobiológica, apresentam anormalidades nas vias córtico-estriatal-talâmico, associada a uma alteração neuroquímica. A serotonina uma das substâncias responsáveis pela captação dos impulsos nervosos e consequentemente sinapses em algumas regiões cerebrais, com a inibição da sua recaptação pelas células nervosas através de medicamentos antidepressivos observa-se a diminuição dos efeitos obsessivos.

O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é um distúrbio psiquiátrico crônico que se caracteriza pela presença de obsessões e compulsões. As obsessões são pensamentos, imagens ou impulsos indesejáveis e invasivos que são experimentados de forma persistente e recorrente, causando ansiedade ou desconforto significativo. Por outro lado, as compulsões são comportamentos repetitivos ou rituais mentais que são realizados em resposta às obsessões para aliviar a ansiedade.

Embora a causa exata do TOC ainda seja desconhecida, pesquisas sugerem que uma combinação de fatores genéticos, neuroquímicos e ambientais pode desempenhar um papel na sua ocorrência. Vou explorar cada um desses fatores com mais detalhes a seguir.

Fatores genéticos: Estudos mostram que o TOC pode ser influenciado por genes. Pessoas que têm parentes de primeiro grau, como pais ou irmãos, com o distúrbio, têm maior probabilidade de desenvolver o TOC em comparação com a população geral. Estimativas indicam que a contribuição genética para o TOC é de cerca de 40-50%. No entanto, ainda não foi identificado um gene específico responsável pelo distúrbio.

Fatores neuroquímicos: Acredita-se que desequilíbrios nas substâncias químicas do cérebro, especialmente a serotonina, estejam envolvidos no desenvolvimento do TOC. A serotonina é um neurotransmissor que regula o humor, o sono e o controle dos impulsos. Pesquisas têm demonstrado que níveis mais baixos de serotonina podem estar associados ao aparecimento de sintomas do TOC. Medicamentos que aumentam os níveis de serotonina, como os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), têm sido eficazes no tratamento do TOC, o que apoia essa teoria.

Fatores ambientais: Embora os fatores genéticos e neuroquímicos sejam importantes, o ambiente também desempenha um papel no desenvolvimento do TOC. Experiências de vida estressantes, como traumas ou abuso na infância, podem aumentar o risco de desenvolver o distúrbio. Além disso, influências sociais, como crenças culturais e familiares sobre a importância do controle e da ordem, também podem contribuir para a manifestação dos sintomas do TOC.

Outros fatores: Além dos fatores acima mencionados, pesquisadores também investigaram outras possíveis causas do TOC. Disfunção no circuito cerebral envolvendo o córtex orbitofrontal, gânglios da base e tálamo pode desempenhar um papel na gênese do TOC. Além disso, infecções streptocócicas mal tratadas, conhecidas como febre reumática, têm sido associadas a casos raros de TOC em crianças, caracterizando um subtipo chamado de Transtorno Obsessivo-Compulsivo Pediátrico Associado à Infecção Estreptocócica (POCD, em inglês).

É importante ressaltar que o TOC é um distúrbio complexo e multifatorial, o que significa que múltiplos fatores estão envolvidos em sua causa. Não há uma única explicação para o desenvolvimento do TOC, mas sim uma interação entre predisposição genética, desequilíbrios químicos do cérebro e influências ambientais.

Espero que este texto tenha fornecido informações relevantes sobre as possíveis causas do Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Se você tiver mais perguntas ou precisar de mais esclarecimentos, não hesite em me solicitar. Estarei encantado em ajudá-lo a compreender melhor esse distúrbio e fornecer mais informações atualizadas sobre o assunto.

Os portadores de TOC também apresentam um aumento no metabolismo cerebral, sendo algumas regiões mais afetadas como o córtex frontal periorbital, nos gânglios basais, que compõem o núcleo caudado, o putame e o tálamo, que são associados a aspectos mais sofisticados de comportamento como aprendizagem ensaio e erro e planejamento de sequências e direcionamento cognitivo e motivacional.

O TOC pode ocorrer em pessoas que possuem algumas doenças neurológicas como tumores, encefalites, mal de Parkinson e que passaram por algum traumatismo na região dos gânglios basais. Além desses fatores a genética parece ser um fator de grande peso, a maioria dos portadores parecem apresentar predisposição ao transtorno, questão ainda não confirmada pelos pesquisadores e médicos.

O tratamento do TOC acontece por medicamentos antidepressivos, quando os pacientes apresentam conjuntamente depressão, ansiedades graves e ou portadores de esquizofrenia, pânico ou outras psicopatologias, e pela terapia comportamental de exposição e prevenção de rituais, conhecida como TCC (terapia cognitivo-comportamental).

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) é um distúrbio mental que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizado por pensamentos intrusivos e obsessivos, acompanhados de comportamentos compulsivos repetitivos, o TOC pode ter um impacto significativo no processo de aprendizagem de um indivíduo. Neste texto, exploraremos a influência do TOC no processo de aprendizagem, abordando os desafios enfrentados pelos estudantes com TOC e discutindo algumas estratégias que podem ajudar a mitigar esses desafios.

QUAL A INFLUÊNCIA DO TOC NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Para compreender como o TOC influencia o processo de aprendizagem, é importante primeiro entender os sintomas e a natureza desse transtorno. As pessoas com TOC costumam ter pensamentos obsessivos, que são intrusivos e indesejados, e muitas vezes estão relacionados a medos irracionais ou preocupações exageradas. Esses pensamentos obsessivos podem fazer com que os indivíduos se sintam ansiosos, desconfortáveis e distraídos. Para aliviar essa ansiedade, as pessoas com TOC recorrem a comportamentos

compulsivos, como verificar repetidamente se as portas estão trancadas, lavar as mãos excessivamente ou arrumar objetos de maneira obsessiva.

Esses pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos podem ter um impacto negativo na capacidade de concentração e no desempenho acadêmico. Os estudantes com TOC podem encontrar dificuldades em manter a atenção nas tarefas escolares, pois seus pensamentos obsessivos competem constantemente por sua atenção. Além disso, os comportamentos compulsivos podem consumir muito tempo e energia, reduzindo o tempo disponível para o estudo e a realização das tarefas acadêmicas. Isso pode levar a um atraso nos estudos e a um desempenho acadêmico abaixo do potencial do aluno.

Para Mariano et.al.(2020) o transtorno obsessivo compulsivo possui algumas comorbidades de acordo com a progressão da doença, com sintomas associados à base fisiopatológica. Indubitavelmente o transtorno obsessivo -compulsivo possui incidência preocupante para as autoridades públicas de saúde mental, por atingir de três a quatro milhões de pessoas no Brasil (OLIVEIRA, 2019). “O TOC,até pouco tempo atrás, era considerado como uma mania, tanto pelos seus portadores, como por familiares” (LEITE, 2020, pág. 515)

Outro desafio que os estudantes com TOC enfrentam é o alto nível de ansiedade associado ao transtorno. A ansiedade pode interferir na memória e no processamento de informações, tornando mais difícil para os estudantes com TOC absorver e reter novos conhecimentos. Além disso, a ansiedade pode prejudicar a capacidade de resolução de problemas e o pensamento crítico, habilidades essenciais para o sucesso acadêmico.

“O transtorno Obsessivo-compulsivo (TOC) é considerado umas das maiores causas de incapacitação para o trabalho e para a vida acadêmica, uma vez que, em 10% dos casos, sua sintomatologia mostra-se tão incapacitante quanto os sintomas encontrados em pacientes”(OLIVEIRA 2019, pág.19)

É importante destacar que cada indivíduo com TOC é único e pode apresentar sintomas e desafios diferentes. Além disso, os sintomas do TOC podem variar em intensidade ao longo do tempo. Portanto, o impacto do TOC no processo de aprendizagem pode variar de pessoa para pessoa e também pode ser influenciado por fatores como o nível de apoio e compreensão recebido.

Apesar dos desafios enfrentados, existem estratégias que podem ajudar os estudantes com TOC a lidar com as dificuldades acadêmicas. Uma das estratégias mais importantes é buscar apoio e tratamento adequados. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é considerada o tratamento de primeira linha para o TOC e pode ajudar os indivíduos a reconhecer e administrar seus pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos. A terapia também pode ajudar a desenvolver estratégias de enfrentamento saudáveis e a reduzir a ansiedade associada ao transtorno.

Além disso, é fundamental que os educadores e profissionais da área da saúde estejam cientes das necessidades dos estudantes com TOC e ofereçam o apoio necessário. Isso pode incluir acomodações acadêmicas razoáveis, como tempo extra para completar tarefas ou a possibilidade de realizar exames em ambientes calmos e sem distrações. Também é

importante garantir um ambiente de sala de aula inclusivo, onde os estudantes se sintam confortáveis, em expressar suas preocupações e receber apoio necessário.

As tecnologias assistivas também podem ser úteis para estudantes com TOC. Aplicativos e softwares que ajudam a organizar e planejar tarefas podem ajudar a reduzir a ansiedade e a manter o foco. Além disso, essas ferramentas podem ajudar os estudantes a acompanhar sua agenda e prazos, garantindo que nenhuma tarefa seja esquecida.

Em resumo, o transtorno obsessivo-compulsivo pode apresentar desafios significativos no processo de aprendizagem. Os pensamentos obsessivos, comportamentos compulsivos e a ansiedade associada podem interferir na capacidade de concentração, memória e resolução de problemas dos estudantes com TOC. No entanto, com o apoio adequado, tratamento e estratégias de aprendizagem específicas, os estudantes com TOC podem superar esses desafios e alcançar seu potencial acadêmico. É essencial que haja uma compreensão maior do TOC e de suas influências no processo de aprendizagem, para que se possa apoiar melhor os estudantes com esse transtorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O medo que tens, Sancho, é o que faz que me vejas e nem ouça direito, porque um dos efeitos do medo é turvar os sentidos e fazer com que as coisas pareçam outras que não são.”

Cervantes (Dom Quixote, Cap XVIII)

Cos constatar as obsessões e compulsões podem interferir e muito na aprendizagem, primeiramente pela parte neurológica que é comprometida, os gânglios basais, responsáveis pela modulação dos movimentos, planejamento de sequências e aprendizagem por ensaio e erro, e segundo, pelos transtornos que certos comportamentos trazem quando pensamos em relações interpessoais, levando o indivíduo a se isolar do grupo ou até mesmo ser discriminado pelos comportamentos “inadequados” que apresentam, sendo vítima de apelidos ou até mesmo de bullying (atos de violência), exclusões e preconceito. Todos esses fatores associados à condição afetiva do sujeito podem acarretar limitantes no processo ensino-aprendizagem, visto que o TOC causa grande sofrimento ao seu portador, principalmente em crianças.

O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é um distúrbio mental que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracteriza-se pela presença de pensamentos obsessivos e comportamentos compulsivos que causam sofrimento significativo e interferem nas atividades diárias.

Existem diferentes tipos de obsessões que alguém com TOC pode experimentar. Algumas das mais comuns incluem obsessões de contaminação, onde a pessoa tem medo de sujeira ou germes e realiza lavagens compulsivas das mãos; obsessões de ordem e simetria, onde o indivíduo sente a necessidade de arrumar objetos de uma certa maneira ou simétrica; e obsessões de dúvida, onde a pessoa fica constantemente se questionando e buscando certeza, resultando em verificação compulsiva.

Já os comportamentos compulsivos são as respostas que as pessoas com TOC realizam para aliviar a ansiedade gerada pelas obsessões. Isso pode envolver rituais de limpeza, como lavar as mãos várias vezes, ou comportamentos repetitivos, como verificar repetidamente se as portas estão trancadas.

O TOC é uma condição crônica e geralmente requer tratamento a longo prazo. O tratamento mais comum e eficaz para o TOC é uma combinação de terapia cognitivo-comportamental (TCC) e medicamentos. A TCC visa ajudar os pacientes a reconhecer e desafiar seus pensamentos obsessivos, bem como a desenvolver estratégias para reduzir seus comportamentos compulsivos. Os medicamentos mais comumente prescritos para o TOC são os inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS), que ajudam a reduzir a ansiedade e os sintomas obsessivos.

É importante destacar que o TOC não é apenas uma peculiaridade ou um hábito estranho; é uma condição séria que pode causar grande sofrimento e interferir significativamente na vida do indivíduo. Pessoas com TOC muitas vezes enfrentam estigma e incompreensão, o que pode dificultar a busca de ajuda e tratamento adequados.

Além disso, vale ressaltar que cada pessoa com TOC é única e pode apresentar diferentes sintomas e intensidade dos mesmos. O diagnóstico correto e um plano de tratamento individualizado são fundamentais para ajudar os pacientes a lidar com o TOC de forma eficaz.

Embora o TOC possa ser um transtorno debilitante, com o tratamento adequado, muitas pessoas conseguem levar uma vida plena e funcional. É importante buscar ajuda profissional se você ou alguém que você conhece estiver enfrentando sintomas de TOC.

Em resumo, o Transtorno Obsessivo Compulsivo é um distúrbio mental que envolve obsessões e compulsões, causando sofrimento significativo. Embora seja uma condição crônica, ele pode ser gerenciado com tratamento adequado. É vital que haja conscientização e compreensão sobre o TOC, a fim de fornecer apoio adequado às pessoas que enfrentam esse desafio diariamente.

Aiante desse panorama torna-se o lugar principal e essencial de detecção e intervenção dos casos de distúrbio e transtornos, visto que detêm os profissionais que trabalham diretamente com crianças e adolescentes, possibilitando assim o encaminhamento correto de situações em que perpassam os limites pedagógicos da aprendizagem do sujeito contemplando a formação na sua totalidade. Juntamente com a família minimizar e/ou tratar os sintomas, para que essa criança e futuro adulto sofra menos.

Assim como o TOC, o conhecimento de alguns transtornos, seus sintomas, causas e adequada intervenção podem auxiliar a melhorar muito a aprendizagem, além de trazer uma melhor qualidade de vida a todos que convivem com as pessoas acometidas, assim a informação, a divulgação e orientação a quem não tem acesso, também é parte da função social da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORDIOLI, Aristides V. **TOC: Manual de terapia cognitivo-comportamental para o transtorno obsessivo compulsivo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LEITE M.M.F. A Eficácia da Análise do Comportamento no Tratamento a Pacientes com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.14, N. 50 p. 513-524, Maio/2020.

OLIVEIRA, A. J. de et al . Técnicas cognitivo-comportamentais no tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo: uma investigação baseada em evidências. **Rev. Psicol. UNESP**, Assis , v. 18, n. 1, p. 30-49, jun. 2019.

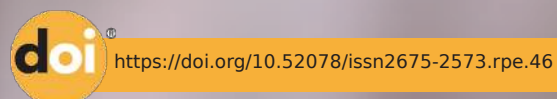
PEREIRA MARIANO, J. L. et.al. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: ARTIGO DE REVISÃO. **Revista Atenas Higeia**, n.2, vol.3, pág.22 – 29. 2020.



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Aline Pereira Matias
Ana Cristina Silva Camisao Pereira
Denise Teixeira Santos Menezes
Fabiana Gouvêa Rodrigues
Fernanda dos Santos Ikier
Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro
Graziela de Carvalho Monteiro
Jonatas Hericos Isidro de Lima
Solange Alves Gomes Zaghi
Rosinalva de Souza Lemes
Thaís Thomaz Bovo
Vidal António Machado



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

